

CLÁUDIO HUMBERTO



Com Ana Paula Leitão e Teresa Barros

“Quando se faz uma reforma, todos têm de colaborar”

Henrique Meirelles (Fazenda) ao defender, mais uma vez, a reforma da Previdência

Lula virou herdeiro do ‘rouba, mas faz’ de Maluf

Acusado de rosário de crimes vinculados à corrupção em número maior que Paulo Maluf, o ex-presidente Lula já se habilita à herança do ex-prefeito paulistano. Há décadas mantido sob suspeita, Maluf não pode sair do país sob o risco de receber voz de prisão, mas divulgou mensagem nas redes sociais lembrando que não está na “lista de Janot”, a exemplo de Lula, assim como não esteve no mensalão.

Goleada de Lula

Maluf foi absolvido no caso “frangogate” e condenado em dois casos. Lula é réu por corrupção, lavagem, quadrilha, enriquecimento ilícito...

Reinando absoluto

Assim como Maluf, Lula já se beneficiou entre eleitores mais pobres e desinformados, como o líder da bancada do “rouba, mas faz”.

A cara de um...

Em várias campanhas, como candidato ou “padrinho” de candidatos, o ex-prefeito Paulo Maluf, a exemplo de Lula com Dilma, foi imbatível.

...focinho do outro

Lula mostrou que nada o separava de Maluf ao pedir seu apoio, em 2012, à candidatura de Fernando Hadad (PT), em São Paulo.

Agora o PT quer a oposição sócia da roubalheira

O PT retomou a estratégia de tentar escapar do lamaçal do “petrolão” acusando operação Lava Jato de “proteger o PSDB”. O governo era do PT e o PSDB estava na oposição, lembrou ontem o procurador Deltan Dallagnol. PP é o partido com o maior número de políticos denunciados na Lava Jato, e que PT e PMDB, parceiros na rapina, têm igual número de larápios acusados. Além disso, há vários tucanos já enrolados.

Tema incômodo

A estratégia principal do PT, determinada pela executiva do partido, é evitar o tema Lava Jato e focar em críticas às reformas em curso.

Filhote petista

O assalto à Petrobras iniciou de maneira organizada no governo Lula, em 2004, e interrompido pela Lava Jato no governo Dilma, em 2014.

Conclusão da Lava Jato

Lava Jato concluiu, com provas e confissões, que os governos do PT nomearam diretores ligados a partidos para roubar a Petrobras.

Desgraça pouca é bobagem

Economistas advertem: o escândalo das carnes adulteradas será uma catástrofe para o Brasil, muito pior que os danos causados pela Lava Jato. A começar pelo provável banimento do

País no mercado mundial.

Recuperação demorada

Se o Brasil for mesmo banido do mercado mundial de carnes, poderá levar décadas para se recuperar, segundo estimam especialistas. Hoje, o Brasil é considerado o segundo maior produtor de carnes do mundo.

De olho aberto

Uma das principais preocupações com a operação Carne Fraca é o mercado chinês, o segundo maior importador de frangos e o terceiro principal destino das carnes suína e bovina do Brasil.

Emergência

Assim que soube da operação Carne Fraca, o ministro da Agricultura, Blairo Maggi, ligou para o embaixador da União Europeia no Brasil, João Gomes Cravinho, para detalhar as providências do governo.

Progressão de regime

Mesmo condenado à pena mínima de 31 anos, pelos crimes que lhe são atribuídos até agora na Lava Jato, dificilmente o ex-presidente Lula permaneceria em cana muito tempo, segundo especialistas.

A conta é nossa

O governo federal deve superar os R\$ 3,4 trilhões em receitas este ano, segundo o Portal da Transparência. Será o novo recorde histórico de arrecadação de impostos, tributos, multas, decisões judiciais etc.

Ponte de Londres caiu

O jornal britânico The Guardian divulgou informações sobre um plano em caso de morte da Rainha Elizabeth II. A mensagem inicial para a cúpula do governo é simples e direta: “the London bridge has fallen”.

Vazamento seletivo

Mais de 40 veículos de comunicação nacionais e internacionais pediram informações ao STF e à Procuradoria-Geral sobre as delações da Odebrecht, mas apenas os queridinhos de sempre foram atendidos.

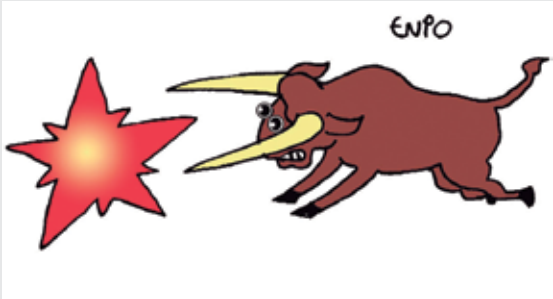
Pensando bem...

...em vez de “Lista de Janot”, a relação de políticos delatados na Lava Jato mereceria ser chamada de “Lista do Mal”.

PODER SEM PUDOR

Boi bandido

Quando foi relator da CPI dos Correios, Omar Serraglio (PMDB) viveu momentos de “América” no rodeio, comemorando o aniversário da cidade de Rondon (PR). Organizada pelo prefeito Ailton Valotto, estava no centro da arena com várias autoridades, como o chefe de gabinete do ministro do Planejamento, Ênio Verri, quando um touro escapou do brete. A debandada na arena foi geral, com a multidão às gargalhadas. Na correria Serraglio ainda pôde ouvir ao longe:
- Pega ele, Zé Dirceu!



| TCE-AM | PRESTAÇÃO DE CONTAS |

Envio de dados encerra dia 31

Dos 343 gestores dos órgãos públicos do Amazonas que devem encaminhar prestação de contas de 2016, somente três o fizeram



Caso o gestor não entregue a prestação de contas, pagará uma multa de R\$ 2,8 mil

| ARTHUR CASTRO

Diogo Dias

A 12 dias do término do prazo final para a entrega das prestações de contas referentes ao exercício financeiro de 2016 para análise do Tribunal de Contas do Estado (TCE-AM), somente três dos 343 gestores dos órgãos públicos do Amazonas obrigados a isso enviaram suas documentações. A data se encerra às 23h59 do dia 31 de março e a prestação tem que ser enviada por meio do sistema E-contas(<https://econtas.tce.am.gov.br/eContas/login2.jsf>), com notas e informações de tudo que foi empenhado e despesas de toda a natureza realizada pelos órgãos.

Caso o gestor responsável não entregue seus balancetes no termo previsto, o TCE deverá realizar uma Tomada de Contas especial, sob pena de responsabilidade solidária e omissão, além de serem enquadrados em crime de improbidade administrativa, pagando uma multa no valor de R\$ 2,8 mil, corrigida mensalmente. De acordo com o presidente do Tribunal de Contas, conselheiro Ari Moutinho Júnior, essas inspeções começam a partir de abril.

O conselheiro ressaltou que todo o início de ano é uma “angústia” para o TCE receber as prestações de

contas porque a maioria dos gestores públicos deixa para enviá-las no último dia. Ele ainda pede que os gestores apresentem, mesmo contendo alguma pendência documental, até o dia 31 deste mês. “Se tiver que fazer retificação da ausência de algum documento, que tratem da mesma maneira que se trata na declaração dos impostos de renda. O que não pode é ficar inadimplente, sem dar satisfação ao TCE e de todas as atividades inerentes à fiscalização por essa corte de Contas”, disse.

Segundo a Divisão de Expediente e Protocolo do TCE (Diepro), as Câmaras municipais de São Gabriel da Cachoeira e de Itamarati, além do Departamento de Trânsito de Maués (Demut), foram as únicas que entregaram até o momento esses documentos, faltando 340 jurisdicionados. Os chefes do Poder Executivo (capital, interior e do Estado), presidentes de Câmaras municipais, dirigentes de órgãos da administração indireta e direta, empresas públicas, sociedades de economia mista, fundos especiais municipais, além da Assembleia Legislativa do Estado (Aleam), Ministério Público do Estado (TCE) e Tribunal de Justiça do Amazonas (Tjam), são obrigados, por lei e sob pena de multa, a prestarem contas de como gastaram o dinheiro público anualmente.

Caso o gestor responsável não entregue a prestação de contas no prazo previsto, o TCE deverá realizar a devida Tomada de Contas, sob pena de responsabilidade solidária prevista no artigo 9º da lei nº 2.423/1996, e a omissão constituir crime de improbidade administrativa, pressagiada no inciso 2 do artigo 11 da lei nacional nº 8.429, de 2 de junho de 1992. “A inadimplência também deve ser comunicada ao Ministério Público do Estado pelo relator das contas”, disse Ari Moutinho.

Conforme os dados divulgados pelo tribunal, na presidência do conselheiro Júlio Pinheiro (2010/2011), cerca de 61% entregaram no prazo. Na administração do conselheiro Érico Silva (2012/2013), foram 86,5%. Já na de Josué filho de 2013 até 2015, a porcentagem variou entre 94% e 95%. No comando de Ari Moutinho Júnior, (2015/2016) ficou com 96,3%.

“Esperamos que este ano possamos bater os números apresentados. Por isso, peço que não sigam a cultura do brasileiro de deixar para entregar na última hora. Comecem a entregar com antecedência, porque no último dia é arriscado de o sistema dar problema por conta do excesso de demandas, correndo o risco de perder o prazo”, conclamou Ari Moutinho Júnior.



Conselheiro do TCE, Ari Moutinho Júnior diz que inspeções iniciam no mês de abril

| ARTHUR CASTRO